

PROGRAMAÇÃO

CINEMA NEGRO NA ITÁLIA - BLACK ITALIAN FILM SHOWCASE

2 e 3 de dezembro de 2023

CineSesc | Rua Augusta, 2075 - São Paulo

Grátis. Retirada de ingressos 1 hora antes das sessões.

SÁBADO, 02/12

15H30

VA' PENSIERO

***Va' Pensiero* | Dir.: Dagmawi Ymer | 56 min | Itália | 2013 | Documentário | 16 anos**

Conto cruzado de dois eventos que culminam em agressões racistas em Milão e Florença e da complicada recomposição dos fragmentos de vida dos sobreviventes. Milão: Mohamed Ba, 50 anos, griot, ator e educador senegalês, residente na Itália há 14 anos, é esfaqueado no centro da cidade em 31 de maio de 2009. Florença: Mor e Cheikh, também originários do Senegal e residentes em Florença, são vítimas de violência no dia 13 de dezembro de 2011, no mercado de San Lorenzo. As histórias dos três protagonistas se cruzam em suas experiências de vida e na esperança de continuar a viver na Itália, apesar do medo e da incerteza de encontrar alguém que os leve a reviver o momento da agressão.

Minha Milão

***La Mia Milano* | Dir.: Nadia Ali | 24 min | Itália | 2022 | Ficção | 16 anos**

A história de um grupo da segunda geração de italianos que devem enfrentar o racismo da polícia.

ADIVINHA QUEM EU TROUXE PARA O JANTAR

***Indovina chi ti porto per cena* | Dir.: Amin Nour | 13 min | Itália | 2018 | Ficção | 14 anos**

Um jovem originário da Somália, mas crescido em Roma, se prepara para encontrar os pais de sua namorada, uma garota russa crescida na Itália e residente em Albano. O filme conta as horas anteriores ao encontro, acompanhando a vida do jovem protagonista, Mohamed, de 25 anos.

18H*

BLAXPLOITALIAN: 100 ANOS DE AFRO-HISTÓRIAS NO CINEMA ITALIANO

Dir.: Fred Kudjo Kuwornu | 52 min | Itália | 2013 | Documentário | 14 anos

O documentário indaga a presença de atores negros no cinema italiano. Destaca a presença historicamente negligenciada e vítima de estereotipização por parte dos roteiristas, cineastas e produtores italianos, superando os esquemas pelos quais muitos grupos étnicos e sociais são relegados a papéis de clandestinos, refugiados, traficantes, prostitutas, etc.

EU SOU FATOU

***Io Sono Fatou* | Dir.: Amir Ra | 18 min | Itália | 2020 | Ficção | 16 anos**

Fatou é uma jovem afro-italiana de origem senegalesa, que mora no subúrbio de Roma com sua mãe, que gostaria de educá-la de acordo com as rígidas imposições de sua cultura. Mas Fatou procura uma identidade própria que combine o seu ser negro muçulmano com a sociedade italiana e, ao contrário da maioria dos seus pares, o estigma social do imigrante está impresso nela, o que a isola e reduz as suas amizades com outros jovens, filhos de estrangeiros.

****Sessão com bate-papo com os cineastas Fred Kudjo Kuwornu e Amir Ra com mediação do crítico de cinema Heitor Augusto.***

21H

BATIDA DE OUTONO

***Autumn Beat* | Dir.: Antonio Dikele Distefano | 103 min | Itália | 2022 | Ficção | 14 anos**

Dois irmãos, Tito e Paco, têm o mesmo sonho: alcançar o sucesso no mundo do rap. Paco é um performer nato e Tito sabe escrever como ninguém, mas a ambição à vida e o amor pela mesma mulher, colocará em risco a relação deles. O filme, que acompanha os irmãos por três décadas, tem um elenco composto principalmente por italianos de origem africana, tais como Hamed Seydou, Abby 6ix, Geneme, Juliet Joseph, Dylan Magon, Mohamed Diallo, Marco Renna, Mamy Seny Gueye, Francesco Danquah e Mafoku Michelle Cloe Kengne, além de estreias do hip-hop italiano: Gué Pequeno, Ernia e Sfera Ebbasta.

DOMINGO, 03/12

18H

BATIDA DE OUTONO

Autumn Beat | Dir.: Antonio Dikele Distefano | 103 min | Itália | 2022 | Ficção | 14 anos

Dois irmãos, Tito e Paco, têm o mesmo sonho: alcançar o sucesso no mundo do rap. Paco é um performer nato e Tito sabe escrever como ninguém, mas a ambição à vida e o amor pela mesma mulher, colocará em risco a relação deles. O filme, que acompanha os irmãos por três décadas, tem um elenco composto principalmente por italianos de origem africana, tais como Hamed Seydou, Abby 6ix, Geneme, Juliet Joseph, Dylan Magon, Mohamed Diallo, Marco Renna, Mamy Seny Gueye, Francesco Danquah e Mafoku Michelle Cloe Kengne, além de estreias do hip-hop italiano: Gué Pequeno, Ernia e Sfera Ebbasta.

20H30*

BLAXPLOITALIAN: 100 ANOS DE AFRO-HISTÓRIAS NO CINEMA ITALIANO

Dir.: Fred Kudjo Kuwornu | 52 min | Itália | 2013 | Documentário | 14 anos

O documentário indaga a presença de atores negros no cinema italiano. O objetivo é destacar a presença historicamente negligenciada e vítima de estereotipização por parte dos roteiristas, cineastas e produtores italianos, superando os esquemas pelos quais muitos grupos étnicos e sociais são relegados a papéis de clandestinos, refugiados, traficantes, prostitutas, etc.

O MOURO

Il Moro | Dir.: Daphne Di Cinto | 20 min | Itália | 2021 | Ficção | 14 anos

Baseada em fatos reais, o filme conta a história de Alessandro de' Medici, filho de uma mulher africana escrava e do Papa Clemente VII. Apesar de reconhecido pela prestigiosa família dos Medici, uma das mais renomadas na Itália daquela época, Alessandro é atormentado pelo estigma de suas origens humildes e pela memória tênue de sua mãe. Quando, de repente, torna-se o primeiro Duque de Florença, ele se vê forçado a enfrentar suas origens e a incapacidade de seu pai em aceitá-lo, enquanto se defende dos ataques ambiciosos do primo.

EU SOU FATOU

Io Sono Fatou | Dir.: Amir Ra | 18 min | Itália | 2020 | Ficção | 16 anos

Fatou é uma jovem mulher de 23 anos que gosta de si mesma e que repete isso com orgulho a cada discussão que trava com sua mãe porque irá sair de noite. Mas Fatou é também uma afro-italiana de origem senegalesa, uma afro-romana, como ela mesma se define ao cantar a música que acompanha toda a duração do filme (composição original da própria Fatou Sokhna, protagonista do curta). Ela cresceu em Roma e essa é uma certeza que ninguém pode tirar dela, nem mesmo quem a olha com desconfiança e a provoca durante a noite, enquanto ela espera o ônibus para voltar para casa depois da balada.

***Sessão apresentada por Fred Kudjo Kuwornu e Amir Ra.**